

# A P A T R I A .

Labor omnia  
vincit.

FOLHA DEDICADA AOS MELHORAMENTOS DA PROVINCIA.

Patria totus  
et ubique.

Assinaturas:

PROPRIETARIOS E REDACTORES:

Escritorio da redacção

Anno..... 10.000—Seis mezes.... 6.000

Buchard—Agelou Pereira da Silva e Antonio Gentil de Souza Mendes.

Rua Bella n.º 90.

Theresina.—Sabbado, 31 de Dezembro de 1870.

## Aviso e pedido.

Pelimos aos nossos assignantes que tomaram suas assignaturas por seis mezes o obsequio de communicar-nos no mais curto espaço de tempo sua intenção de continuar, ou não, a assignar este periodico;—visto terminarse hoje o primeiro semestre de suas assignaturas. Aquelles que não nos prevenirem de que deixam de assignar esta folha são considerados assignantes por mais seis mezes.

## TRANSCRIPÇÃO.

### A educação.

Geralmente sob este titulo engloba-se a grande obra da instrucção, aliás bem distincta da educação.

Educar é uma palavra altamente expressiva vem do termo latino—*educere*—levantar.

A historia d'esta palavra é interessante. No tempo em que Roma se contentava com o meio do fausto e da mollezza, pela conquista de quasi todo o mundo, os costumes e a moral se haviam rebaixado a um nivel que horroriza.

A familia em guerra de morte, rotos os laços domesticos, esmagados os santos direitos, o filho e a esposa haviam buqueado na luta.

A paternidade triumphava com prepotencia indomita.

Desde entao, quando a misera esposa dava á luz o precioso fructo de suas entranhas, levava-o ao pae que, reclinado em purpuras e lufas alinofadas, mal se dignava volver as palpebras. A mãe curvava-se em silencio; depositava aos pés do esposo o miserio fi lhinho; se elle dizia: «*levanta, o menino ia ser educado*»; era uma felicidade. Mas se permanecia em silencio brutal, lendo as maximas luxuriosas de Epicuro, o desgraçado infante devia ser lançado no Vatabro, lugar horrroso, onde os meninos eram vendidos para fins os mais nefandos.

É esta a origem da palavra *educação*. *Educar* é *providenciar, erguer*. Antigamente era levantar do pó, hoje é levantar das trevas da ignorancia, formar o espirito, desenvolver as faculdades, formar o coração, mais que tudo.

Instruir, porém, é ter conhecimentos scientificos. Tanto é assim que não é difficil encontrarem-se homens bens instruidos, porém mal educados, e outros bem educados e mal instruidos.

Mas é com razão que, sob a idéa de educação, a humanidade comprehende não bem a instrucção; porque a grande obra da educação está em a íntima uniao destes dous principios.

É por este motivo que a obra da educação é sublime e difficil; um dos mais elevados sacerdocios, sempre respeitado pela humanidade através dos seculos.

A obra da educação sempre foi tida em todos os logares como um templo

cheio de mysteriosos silencios. O verdadeiro educador sempre foi respeitado como um ente peregrino.

E com razão porque:

*O menino é um sanctuario.*

Ah! quem attentamente observa o menino, meigo, innocente, prompto em esquecer-se dos odios, sempre com o riso nos labios, ah! quem observa essa alma tao candida, não poderá deixar de clamar:

« É necessario pisar com pés descalços nesta sarsa onde queima fogo sagrado; é necessario para se penetrar neste *sanctuarium*, estar despojado das paixões mundanas, extreme dos interesses sordidos.

O menino é um homem do futuro; mas é necessario descer-se a seu espirito, proscriuilar os arrantos de seu espirito; ouvir-lhe as palpações do coração; arrancar os máus principios que por ventura queiram germinar, e tudo isto é a grande obra da educação que o faz, e toda esta tarefa é do educador.

É o menino, tão tenro e ignorante, que um dia deve occupar o lar domestico, estabelecer bases, e formar centros de familias honestas e laboriosas.

É o menino que, com o espirito ainda tão envolto em trevas, tem de erguer-se um dia no fóro, no magisterio, no parlamento, no templo, no campo coberto dos ricos e bellos productos da agricultura.

Mas quem o tem de preparar para todos es es mist-res é o educador; é pois, necessario que elle seja um homem quasi si brehumano.

És pelo que sempre se votou o mais encarnizado odio ao monopolio do ensino.

Em França, em 1830, quando a carta proclamou a liberdade do ensino, e que depois, por espaço de alguns annos, os poderes constituidos e a universidade queriam monopolizar o ensino, a educação, a França em peso despertou como um gigante que, frememente de cólera, se ergue de subito.

Assim a França bradou no parlamento, na imprensa, na tribuna, nas ruas: enfim a França era uma boca immensa, *liberdade da educação* seu verbo incedente.

Essa sempre foi a linguagem da humanidade.

Sempre um odio de morte se manifestou contra aquelles que pretendem fazer da educação uma agiotagem, um thesouro de egoismo.

Não; este pensamento é altamente criminoso. O templo da educação, se bem que difficil de ser penetrado dignamente, deve entretanto ser livre para todos a sua entrada. Sendo a obra da educação coisa tao sublim e difficil, o verdadeiro educador ser a apontado pelo tempo.

Quem mais o melhor trabalhar, quem melhor cultivar o jardim divino, o menino, este será o homem privilegiado; este será o homem de que precisa a patria; este será o homem digno das beçções do povo e do respeito das

familias; enfim o verdadeiro homem de que precisa a patria.

Educar é formar os povos.—Mas educar bem; educar mal é plantar a gangrena, é matar.

O pulso da grandeza e vida de um povo está na altura do ensino.

Os Estados Unidos são grandes porque o ensino é gigante, a educação sempre radiante e sublime: assim nós seremos grandes; occuparemos um lugar proeminente no vasto Pantheon da civilisação, se os nossos centros de educação forem realidades.

## Publicações geraes.

Barras, 5 de dezembro de 1870.

Querem ver para quanto chega a intelligencia e os conhecimentos do advogado Candido Borges de Carvalho, vigario Miguel Fernando Alves, e coadjutor Marcelino Jo é da Cunha?...

Apreeie-se a deliberação seguinte tomada em mesa pela irmandade de N. S. da Conceição.

Esta:

« Foi deliberada por unanimidade de votação, que a banda de musica, creada nesta villa pelo esforço particular de alguns irmãos com o fim especial de facilitar a festividade da Santissima Virgem N. S. da Conceição *não pôde ser excluida per outra a vontade dos mordomos e juizes* com tanto que ella concorra sempre a todos os actos, pelos preços que até hoje ha e estabelecido ou gratis na festa de mordomos e juizes e destes os que não fallarem são obrigados a *referir a e a causa importa a excusa de fazer a festa (!!!)* Que esta deliberação comprehende as festas do Rosario e S. Anna.

« Que no entretanto não é vedado que a elle se juntem no respectivo acto outras musicas se assim fór da vontade de qualquer mordomo ou juiz, comtanto que não *exclua a referida e nem prejudique o seu emolumento* na razão referida e que tem sido por cantos no couro uma novena 125000 reis, por este acto precedido de pancadaria, as 9 horas, as metinas, ao meio-dia e as ave-maria 250000 reis, a comecar somente das matinas 200000 reis e das ave-maria 160000 reis, pela missa do dia da festa da Padroeira e precisão 600000 reis, dita de Sant Anna 300000 reis e pela da Senhora do Rosario o que fór possível aos juizes não excedendo esta ultima quantia, etc. »

É um advogado, é o vigario e é o coadjutor da freguezia que assim pensão e ainda mais que semelhante absurdo julgão ter commettido em lei fazendo-o declarar no livro das actas da reunião da irmandade como deliberação da mesa.

Essa deliberação da mesa importa a concessão de um *privilegio* a essa banda de musica para *somente ella tocar nas festividades religiosas desta villa*.

Já se viu maior patota?!

A mesa da irmandade de N. S. da Conceição *concede privilegio, e legisla sobre a festa do Rosario e de S. Anna?!* Quando pretenda qualquer mordomo ou juiz chamar outra musica, só-

mente o pôde fazer *pagando o emolumento da banda privilegiada sem o que não se consentirá que faça a festa e como segundo o compromisso o irmão que deixar de fazer a festa para que fór eleito, tem de pagar uma joia, essa joia será dada a banda privilegiada?*

Até hontem quando em assembléa geral da irmandade, tive o desprazer de ler essa acta e protestar contra a absurda deliberação nella contida; eu fazia melhor idéa da intelligencia e conhecimento desses senhores; mas depois que li essa deliberação, depois que sobre tal assumpto discuti com o advogado Candido Borges e padre Marcelino, depois que d'aquelle ouvi que *se não chamasse a tal banda de musica ou pagasse o direito de seu privilegio não me seria concedido dar a sexta noite de novena do anno vindouro, novena que como irmão e por devoção pedi a mesa para ser mordomo e é concedido pelo compromisso capitulo 17, receei que ainda chegasse a mesa da irmandade a deliberar, que para os festejos religiosos somente se comprasse velas nas lojas do Sr. Candido Borges, ou de qualquer dos genros do Sr. vigario, que somente se comprasse foguetes de certa fabrica, etc., etc., e que quando em outras preferisse o mordomo ou juiz comprar, só o podesse fazer pagando nas referidas lojas ou fabrica a importancia de certo direito de privilegio, pelo trabalho que tivessem elles de facilitarem as festividades trazendo para esta villa tres objectos.*

O que a mesa da irmandade delibera é lei segundo affirma o Sr. padre Marcelino; logo dado o caso que a mesa delibere que toda a população do Brazil corra em defeza da França contra a Prussia, irremissivelmente lá iremos combater contra o rei Guilherme?

Ora, meus senhores, Vmcs., não sabem que as deliberações da mesa da irmandade não pôdem transpor o limitado circulo, que lhe traçou o compromisso, e que transpondo-o exerce um poder illegitimo e que consequentemente são nullos todos os actos assim praticados?

Não veem quão repugna quantar a liberdade, de poder qualquer mordomo ou juiz chamar a musica, que lhe parecer para as festividades?

Não veem que essa sua deliberação valle tanto quanto se não existisse e que deoje muito contra Vmcs.?

Não fóra mais bonito que Vmcs. protegessem e sa banda de musica a sua custa dando-lhe um ordenado particular?

Não achão feio que quando por acaso vai uma outra musica tocar na occasião das missas conventuses, vá essa banda com o seu bombo interromper, e d'est'arte desrespeitar a casa de Deos e perturbar o acto?

Peusem melhor, meus senhores, e consistão pois que eu faça a minha novena com a musica que não parecer; aliás convenção-me de que a mesa da irmandade pôde conceder estes privilegios.

Juan José...

Ilms. Srs. redactores.—A inveja e a mentira são duas entidades que quasi sempre se unem e andão juntas; e é por isso que o Sr. José de Arêa Leão e seu compadre o tenente João Bernardino de Arêa Leão tiveram a sem criminosia de baratarem minha pequenina reputação com perguntas offensivas e injuriosas feitas ao Sr. Antonio Martins Carneiro, sem lembrarem-se de que esse pobre homem já foi victima, e que senão foi ferido por inventivas taes é porque se não acobardou. Nesse sentido, pois, levado pelo dever de homem de brio, eu peço aos meus directores que directamente a mim se dirijão, ou a qualquer juiz, denunciando meus feitos, e não procurem offender traçoiramente a quem de testa a tração.

Impressão, Srs. redactores, estas linhas pelas quaes se responsabilisa

Satyro Antunes da Matta.

Capivara, 29 de dezembro de 1870.

REVISTA SEMANAL.

Actos officinaes.—Do governo da provincia:

Theresina.—Por acto de 22 do corrente, foi aberto um credito da quantia de 2517117 reis na verba—exercito—do ministerio da guerra do exercicio de 1869—70, para effectuar-se o pagamento dos vencimentos a que têm direito o tenente-coronel José Joaquim Avellino e capitão Tiberio Cesar da Mourada, como membros do conselho de guerra a que respondeu o tenente Raimundo Pereira de Carvalho.

—Por acto de 24, foi concedida uma licença de um mez ao bacharel Eneas José Nogueira, procurador fiscal do thesouro provincial, para tractar de sua saúde.

—Por acto da mesma data, foi concedida uma licença de 3 mezes ao porteiro da secretaria de policia, David Alves da Fonseca, para tractar de sua saúde.

—Por acto da mesma data, foram demittidos, á pedido, o delegado de policia desta capital, bacharel Francisco Marques de Carvalho, e o seu l.º supplente, José Antonio Marques.

—Por acto de 26, foi concedida uma licença de 3 mezes ao Exm. Dr. Manoel José Espinola Junior, chefe de policia da provincia, para tractar de sua saúde fóra da mesma.

—Por acto da mesma data, foi nomeado o juiz de direito da comarca de S. Gonçalo, Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia da provincia, durante a licença em cujo gozo se acha o effectivo.

—Por acto da mesma data, foi demittido o alferes da companhia policial e commandante do destacamento da villa de Principe-Imperial, Antonio Vieira da Silva, do referido posto, visto que a despeito de ordem da presidencia, transmittida pelo respectivo ajudante d'ordens em officio de 19 de setembro ultimo, não se tem até esta data recolhido a esta capital, e nem justificado a causa de sua demora naquelle lugar.

—Por acto da mesma data, foi nomeado o 1.º sargento da companhia policial, Albano Raimundo de Moraes Castro, para o posto de alferes da mesma companhia, que se acha vago.

Parahyba.—Por acto de 23, foram relevados os tenentes coronéis Manoel Rodrigues de Sampaio e Antonio dos Santos Fernandes, e sargento João Francisco dos Santos, da multa de cem mil reis que lhes foi imposta por acto de 22 de agosto ultimo, como membros do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia do Buriti dos Lopes.

—Por acto de 25, foi designado, na

forma dos arts. 49 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno, o capitão da 3.ª companhia do 10.º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio, Antonio José Anholo de Miranda, para major fiscal da mesma batalhão.

—Por acto de 27, foi demittido, sob proposta do Dr. chefe de policia interino, o 2.º supplente do subdelegado de policia do 3.º districto desse termo, Miguel Pereira Gomes, e foi nomeado para substituí-lo, o cidadão Parahyba Olympio d'Oliveira Santos.

Luiz.—Por acto de 24, foi concedida uma licença de 40 dias ao collector das rendas gerais e provinciaes desta villa, Benedicto José do Rego, para tractar de seus negocios.

Juiz.—Por acto de 27, foi demittido, sob proposta do Dr. chefe de policia interino, o delegado de policia desse termo, Vicente da Costa Velloso, por assim o haver pedido; e sendo nomeado para substituí-lo, o bacharel Sesostris Sylvio de Moraes Sarmiento.

Administração da provincia.—No dia 25 do mez que hoje findo o Exm. Sr. Dr. Manoel José Espinola Junior, 1.º vice-presidente da provincia, passou as redeas da administração ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Os jornaes politicos da provincia mais de uma vez têm pronunciado seu juizo sobre essa administração, que para uns foi a peor de todas quantas o Piahy tem tido, ao passo que para outros foi uma das melhores que a fortuna lhe tem dado, desde a nossa independencia.

Dando o devido desconto a exageração que naturalmente existe em ambas as opiniões, filhas somente do espirito de partido, manda a justiça que a reconhecamos como uma administração esclarecida e benéfica, geralmente fallando, e a verdade, que confessamos não ter elle feito tudo quanto poderia fazer em prol dos interesses da provincia. Porém, d'isto ainda são os partidos os primeiros responsaveis; porque, em vez de deixarem o governo obrar livremente na esphera de suas attribuições, e de censura-lo só quando merece, atacam-no com doestos e injurias quando não satisfaz suas ambições, ao passo que lhe tecem mil louvores, mal o vêem disposto a satisfazer o menor de seus caprichos.

O Sr. Dr. Espinola Junior, muito moço ainda, governando pela primeira vez uma provincia, deu provas de que possui em subido grão essa qualidade que em geral falta aos homens publicos do nosso paiz, e que se chama tino administrativo.

Si o partido opposicionista fosse menos soffregio, e o partido dominante menos exigente, S. Exc. teria feito entre nós uma administração de que os piahyenses se lembrariam sempre com saudades, pela justiça, moderação e esforços de promover o bem publico, talvez coroados de exito feliz.

Garantem nos isto a sollicitude e boa vent-de com que S. Exc. tratava dos melhoramentos da provincia, já mandando e tudar terrenos para a fundação de colonias agricolas, já nomeando comissões para reparos de pontas e açudes, já contractando a abertura de estradas, e finalmente mandando adoptar nas escolas publicas a leitura da constituição do imperio—idéa eminentemente liberal, e uma das mais felizes que um governo jamais teve.

Secretaria militar.—Dirige esta repartição o Sr. capitão Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão, ha pouco nomeado ajudante d'ordens pelo governo imperial em substituição ao capitão Negreiros, que foi despedido desse serviço.

Delegacia desta capital.—Acha-se em exercicio deste cargo o Sr. Antonio Gentil de Souza Mendes, nomeado por portaria de 29 do corrente.

Licença.—O Exm. Sr. vice-presidente, Dr. Espinola Junior, tendo deixado a administração desta provincia no dia 25 do corrente, assumio o exercicio do cargo de chefe de policia, em cujo caracter pediu e obteve para tratar de sua saúde uma li-

cença de tres mezes, que principiou a gozar do dia 26.

Chefe de policia.—Interinamente foi nomeado para este cargo, por acto de 26 o Dr. juiz de direito de S. Gonçalo, Umbelino Moreira de Oliveira Lima.

© Sr. major Eudoro.—Tendo sido nomeado para commandar a companhia fixa de linha desta provincia, chegou, ha poucos dias, a esta capital o Sr. major Eudoro—nosso comprovinciano.

É um official distincto e bravo, que muito honra a classe a que pertence.

Os louros merecidos que ganhou nos campos do Paraguay são documentos que o recommendão á estima de todos e á gratidão da provincia que o conta no numero de seus mais dignos filhos.

Nós cumprimentamos ao Sr. major Eudoro.

Almorria.—O Sr. Dr. Raimundo Mendes de Carvalho, juiz municipal de Valença, afforçou um seu escravo de nome Cicilio, de 26 annos de idade, ou pouco mais, por ocasião do baptismo de uma sua filha.

Narrando-se um acto destes tem se feito o seu elogio.

A camara municipal.—Reiteramos o pedido que lhe fizemos, em um dos nossos numeros anteriores, de mandar melhorar o pedacinho de rua que vai da botica do Sr. Eugenio ao canto da casa do tabelião Monteiro.

Com diminuta despeza pôde fazer-se esse serviço, melhorando-se o transitio desse becco—por onde ninguém passa sem ir, como se diz, aos traucos e barrancos. Esperamos ser attendidos.

Exportação.—De julho do anno findo a junho do corrente exportar-se-ão desta provincia os seguintes objectos:

Table with 2 columns: Object and Quantity. Fumo: 392 arrobas. Couros secos: 868. Salgados: 4798. Meios de soita: 6172. Pelles miudas: 2710.

Feiticeiro.—Está sendo processado na Corte um creoleto chamado José Sebastião Rosa, conhecido por Juca Rosa, pagé ou feiticeiro de profissão, cuja vida é um tecido de crimes horrosos, entre os quaes avultão envenenamento, deloramentos, adulterios, etc. Em um supplemento do Diario de Noticias do Rio de Janeiro esta descriptão.

Chegam-nos mais pormenores sobre os factes horrosos praticados pelo celebre feiticeiro José Sebastião Rosa, conhecido por Juca Rosa, que está sendo processado pela 2.ª delegacia de policia da corte e cuja punição a tranquillidade publica requer, tendo preoccupado bastante as revelações que fizemos nas nossas folhas de bontem e de ante-bontem. Segundo as informações que collemos, e que podemos dar como exactas, na residencia de Juca Rosa, estava armado de tela preta um gabinete onde se praticavam os sortilegios, precedidos de evocações diabolicas, e de harmonias infernaes, executadas por acolytos, que, sob juramento de vida e de morte o circulavam. As sessões cabalysticas que se repetiam diariamente pela affluencia pasmo-a de consultantes, abriam-se logo depois de meia-noite, em frente de toda a corte que em traje proprio e descalço marchava em frente do pai Quibombo, reverenciando-o d' braços cruzados e polmeando em "de sordina uns versiculos selvagens. Estabelecida a corte nos logares competentes entrava o consultante, ao toque da aton-tan, acompanhado do Cambombo, secretario de Juca Rosa, e logo lhe era ministrado um gole d'agua em uma taça feita de buzio. Esta cerimonia, seguida de uma harmonia surda, executada pela cohorte em instrumentos indigenas, dava ao ambiente a feição caracteristica da sobrenaturalidade. Uma luz mortua, cahindo do tecto despargia uma luz sinistra, sepulchral. Depois da marcha, seguia-se o beijo-mão, que se verificava acompanhado de visualidades, transformações e bailados. O neopbrito então fazia o seu requerimento, entregando a Juca Rosa, 5000. Este expunha á assembléa, as necessidades do assistente, e pedia-lhe a sua intervenção benéfica em prol do generoso, que tão boa offerta acabava de fazer-lhe.

Áo geral assentimento, uma vozeria infernal estrugiu os ares, e em pouco, uma

coimbra de raiz natural e onde introduziam uma porção de azongu, começava a mover-se no pavimento atapetado. Então Juca Rosa, introduzindo na bocca um pedaco de sabão diluido á maneira que, contorcendo-se na sua cadeira, se ia torando endemoninhado, arremegando-se por fim até ao reptil, que se similhava verdadeiro.

Por quinze minutos, o pai Quibombo, se mantinha enleçado na fira, dando urros de raiva, abalando os olhos e espumando como atacado de hydrophobia. Durante esta scena que apavora a superstição, todos os commensaes sustentavam um côro gemebundo, pungido, durante o qual continuava a circulação de gotas de agua em copos de buzio. E a seguida a este acto em que Juca Rosa percia ep leptico, o metuendissimo consultante era novamente interrogado, e á sua vista se despedaçavam azugas de um gale preto, sacrificado em acto confiam, e em sangue era dividida por todos as repetidas sacerdotas maldades do crime. Pelo silêncio camara mysteriosa, abalando-se dispersas grande porção de raios, e metuendos d' elle, diferentes ephoras, que tinham, vultros pudentes, e serpentes, e a fumaça de zumbos, e o humo de castiços, e o humo de fumaças, e o gar frás de carvão, frases de liquidos desconhecidos, cheiros de grandes dimensões, eases de amphiibios, finalmente, tudo quanto o charuto-negro tem inventado para apavorar a ignorancia e a pusillanidade. Depois d'apelles serenas de sortilegio, era dado ao consultante o philtro que devia matar, excitar affeições ou odios.

Para com as mulheres, Juca Rosa, tinha inclinos mais positivos de lhes dar a fortuna. A moralidade publica é bastante exigente para que possamos revelar os actos verdadeiramente pavorosos praticados por essa fira, que a justiça ha de em breve punir, affastando-a do centro de uma povoação, que tem direito a exigir a sua tranquillidade. Entre as sacerdotisas que a policia capturou, e que francamente têm deposto na devassa aberta para tão importante processo, ha seis mul.eres de côr com os nomes de Belmira, Marcelina, Henriqueta, Genesina, Leonidia e Angelica, que compunham o supremo conselho de deliberação.

Todas ellas trajavam siostramente nesses conciliabulos onde se jogava a honra, a vida e os haveres de cada um; todas ellas haviam prestado um juramento de fidelidade ao pai Quibombo, e o incensavam com thuribulos de cranios humanos, esparçando sobre as brazas gottas do sangue das aves sacrificadas. As sextas-feiras, então, esta seita infernal, estes novos Thues, adoravam o cambompon, sua divindade, e Juca Rosa, em trajes de sacerdote em frente do idolo toivamente acobado e de feições estroballicas, cavava e baptizava, arguendo s'condições sacrilegas a um pedaco de madeira informe! E tudo isto se tem passado na rua do Nuncu, no meio de uma cidade importante e illustrada! Além do Manipango, muitos outros idolos se achavam dispersos pelo pagode do novo Soba, e especialmente pelos aparentes das cubatas. Nesses dias de veneração, os fideis transpunham o templo, submissos e respeitoses, levando galinhas, marrecos, leñcos, dinheiro e ate vinho, depondo tudo ante a exdruxula divindade.

Após, Juca Rosa, dirigia um discurso excitando a superstição e a credulidade nos proselitos que conquistava, acabando as ceremonias por grandes festejos, com toques, gritos e bailados, em frente daquelle estúpida criação. Vamos ultimar por hoje, porque o espaço de que podemos dispor não comporta a geral descriptão que queremos fazer das torpezas e sacrilegios praticados pelo moderno Paga, e então continuaremos amanhã.

Inventora engenhosa.—Nos Estados-Unidos concedem-se anualmente 15,000 patentes de invenção. Uma destas foi ultimamente concedida a uma mulher, que inventou um alfinete de cabeça, que pôde servir ao mesmo tempo de broche, saca refra, corta-papel, limpa-dentes, limpa-unhas, limpa-ouvidos, pregadeira, canivete, lanceta, lapis, penna, etc. Desta inventora engenhosa pôde dizer-se que matou, não dous, mas cem coelhos, de uma cidade.

Os beijos nas creanças.—Um periodico francez censura o costume ge-

ralmente seguido de dar abraços e beijos nas crianças de curta idade.

Funda-se aquelle periodico na opiniao do Dr. Fortin, o qual lembra as muitas e mortaes doengas, que podem contrahir-se pelo contacto epidemico ou simplesmente das membranas mucosas.

Diz o citado facultativo que sendo estas membranas muito tenues, muito finas nos labios e nos olhos, e ymportante facil absorver por ellas o virus de qualquer affecção.

Accrescenta que o beijo de crianças se deve substituir, com se vai tornando moda entre os inglezes, por um affectuoso aperto de mãos.

Soldado millenario. — Na deitas manhas, diz um diario de Paris, o mais moço dos filhos do barão Rothschild chama-sea sua creada e disse-lhe:

—Da loja em diante está dispennado de escavar-me a rupa....

Espanto do creado.

—Item como de engraxar-me as botas....

Cresca o assombro.

—E tambem de f'zer-me a cama.

O creado não sabe qto pensar de jizo de seu amo.

Mas o joven Rothschild, com se incommodar com isto, começava a fazer por si mesmo o serviço que dispensava ao creado: escova o fudo, engraxa as botas e prepara o leito. Tam se dá a lavar a cozinha, para em uma capoteia e dispozer a fazer o seu almoo.

O cozinheiro e seus ajudantes fião de boa aberta e pensão que o joven m'ltu nario enlurque en.

Eugeno completo. O fillo da baronessa de Rothschild é guardamovel e aprope as essas panos das artes da parti-da para habituar-se a vida de acompa-mento.

Offerecerão-lhe o posto de alferes, o meço recusou; só quer postos ganhos no combate.

ANNUNCIOS.

Ao publico.

- A' loja n. 37 da rua Belli acaba d chegar do Maranhão um lindo e vasto do sortimento de fazenda escolhidas, miudezas, requifes, fitas e molhadas por preços muito baratos, bem como Cortes de vestida de gorgura, 875000 Pano fino preto superior— 875000 Cachemira preta idem—idem. 450000 Seta verde, cor de rosa e azul—idem..... 475000 Nobreza preta larg—idem... 350000 Lans para vestidos—de varias qualidades—idem—800rs. 170000 Cambraias lizas brancas—pe- ças—70000 reis, 90000 rs. e 125000 Ditas a imperatriz—idem... 700000 Cam sinhas com mangues, punhos e el'rinhos bordados em esgudo de linho, para senhora ..... 350000 Gravatas enfeitadas para se- nhora—15000 reis e..... 250000 Ditas de lão para homem, pretas e de cores—15000 e 250000 Ditas lizas pretas, idem—500 e 640 Lindos cortes de tartatana branca bordados a seda... 5 Camisas francezas para ho- mem, com peito, punho e colerinho de linho—duzia —de 350000 reis a..... 700000 Dita de flinella de cores.... 500000 Filó de seda preto e branco com flores—covado..... 450000 Dito de algodão idem idem li- zo—idem..... 150000 Chapeos a Tirolez de seda e de lustrim pretos e de co- res—65000 reis e..... 1150000 Ditos enfeitados para senhora 1650000 Ditos ditos para meninas.... 570000 Ditos de sol de seda para ho- mem ..... 150000 Ditos do chyle—de 70000 a 105000 Botinas brancas, pretas e de cores—amozonas—para se- nhora ..... 105000

- Ditas de cores como baixo di- tas..... 80000 Ditas idem para meninas... 75000 Ditas francezas para homem. 147000 Lindos ramos de flores de va- rias cores..... 150000 Putaros de porcellana doura- dos, e de vidro com pós de arroz—40000 reis e..... 630000 Panocho de forro de cores e preto, duas larguras—c.\*... 500 Dito de lençoes para lão de ves- tidos—duzia ..... 400 Ditas para cavallo..... 150000 Lençoadas para lão, lão, lão- bra ..... 1270000 Tinturas de vidro, plantatia 170000 reis e..... 275000 Armas francezas de espada... 1000000 Ditas de vidro para meni- na ..... 250000 Panocho para cigarro..... 270000 Gal superior—lão..... 1000000 Gal superior—lão, do Gera— idem ..... 1000000 Chinelos de seda, superior, em duas cores..... 500000 Espelhos pequenos e grandes —maço—100 reis e..... 2000 Levantaria de ferro..... 60000 Damos de seda, lão e maço de um a 2 lão para a de altura.—Bran- co—lão de seda com vitallias, e com el's, abracos e pretos, de va- rias larguras—lão de seda, lão e algodão, de lão e pretos, va- rias cores e larguras.—Fitas de se- til superior e tubular, varias cores e larguras—Bran- e rão de cro- chê, setaladas.—Tirés francezas, en- tremios e pão.—Cintas de valri- lhos, lão e pretas—Extractos finos.—Frangipane.—Mel inglez.—Bequet, etc.—Cosmeticos grandes e pequenos.—Lão de familia em lão e rão, lão e vidro—Bran- cos de varias qualidades e gusos.—Cruzes, corões e medallas de vidro.—Pãos de marroquina—Vi- nha do Porto, de varias qualidades, engarrafado e a lão.—Bordeaux, de varias qualidades.—Cachac.—Chambertin.—Apparellas para chá —Orçãos.—Pratos.—Chicorias e pãos.—Tigallas—cou lão.—Pãos, amozas, lão, azelãos. Bainha branca trançada de li- nho—vara—150000 reis e 270000 Dito dito de linho lão super- rior—idem..... 250000 Dito por do idem de listas... 150000 Dito dito idem sem listas... 150000 Dito de cores idem, superior. 250000 Dito branco idem lão, muito fino—de 720 reis a..... 150000 Agulhinhas de apurado gosto para calça, da superior qualidade.—c\*—15250 e 17500 Chitas largas, de variados gos- tos, pãos e finas.—c\* —de 400 reis a..... 5000 Chitas de mirim de cores... 70000 Ditas francezas—grandes.... 250000 Lenços de cambraia de linho, duzia ..... 25000 E muitos outros objectos; o do se troca por dinheiro, ou tra qualquer coisa que isto val- des, amozas do lão e barão que se acabam. Theresina, 25 de dezembro d

Vende-se:

- Seda rão de castanha, para ves- tidos de senhora—covado... 90 Chamalote preto, fazenda super- rior e de bom gosto..... 70 Cortes de chali, finissimos e in- teiramente modernos..... 2 00 Lãosinhas—com flores de seda, ultimo gosto de Paris—covado Anãos finas, ricamente borda- das—uma ..... 2 00 Lindos lenços de seda, tanto pa-

ra homens como para as se- nhoras—25000 reis a..... 35500 Ricas tiras de bordado e entremios, en- feites de vidillo, e outros muitos ob- jectos de bom gosto.

Na — Loja Economica — DE Miguel Borges.

Santa casa de misericordia.

A mesa administrativa da santa casa, na sessão da dia 5 de janeiro proximo vinduro, contratará com quem mais vantagens offerer a santa casa, o forneci- mento das ditas, costelo e medicamentos precisos para o respectivo hospital, de ja- neiro a junho de 1871.

As pessoas que pretenderem fazer o meu lão de l'ruccimento, poderão fazer as suas propostas, devidamente legalisa- das, em se no dia mesma mesa de refeti- do da 5 de janeiro de 1871, ás 7 horas da manhã.

Theresina, 15 de dezembro de 1870.

O secretario, Miguel de S. Bory de Lão Castilho-branco

TINTURA DE SALSAPARRILHA DE CAROBA. Depurativa DE PROPRIA E MANEIRO DE Eugenio Marques de Hollanda.

As vantagens resultantes da applica- ção deste preparado, no tratamento radical de exostose, ou belos, rheumati- smo chronico, ou agudo, blennorrhagia, cancos e bobos syphiliticos, darrhos, malãngens, e toda molestia, cuja ori- gem esteja na impuridade do sangue, devido ao virus syphilitico, estão em- provaadas pelas attestados abaixo de pro- fissionais distinctos os quos mediante experiencias repetidas, creod a dos me- liores resultados nos hospitais que dili- gem, poderão assignalar a apreço da

TINTURA DE SALSAPARRILHA DE CAROBA DEPURATIVA. Unico deposito nesta capital—phar- macia de Eugenio Marques de Hollanda —rua Grande n.º 29—esquina da rua Im- peratriz.

Attestado: Constantino Luiz da Silva Moura, don- tar em medicina pela faculdade da Ba- hia, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e encarregado da enfermaria militar do Pãnoy, &c.—Attesto que tenho em- prezo-lo sempre com bons resultados a— Tintura de salsa e caroba—da invenção do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, não só para o curativo de syphilis inveterada, como para diversas affecções entãneas, e principalmente o uso da referida salsa se torna proveitoso no rheumatismo syphilitico e exostose.— E por ser verdade e me ser pedido passo esta attestação.—Theresina, 18 de junho de 1869.—Dr. Constantino Luiz da Silva Moura.

Simplicio de Souza Mendes formado em medicina pela faculdade da Bahia, medi- co do partido publico desta capital, e provedor de saude da provincia, &c.— Attesto que a preparação official do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hol- landa conhecida pela denominação—Sal- sa e caroba depurativa—de que tenho feito grande uso no hospital de santa ca- sa de caridade, é um excellent especifico para todas as affecções syphiliticas, rheumatismo, de pelle e vesugras; porque possui as virtudes e vantagens dos pre-

parados de iodo, sem os inconvenientes e effeitos, as vezes fataes, dos simples e compostos mercuriaes.—Theresina, 18 de junho de 1869.—Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Depositos: THERESINA.—Eugenio Marques de Hollanda. OLINDAS.—Benedicto de Souza Britto. S. GONCALO.—Villanova Seraine & L. — Fausto Luiz Fernandes da Silva.

SAPATOS de borracha, para o inverno que se aproxima. Quem quizer dirija se a loja de Favelle & Parentes.

Salsaparrilha DE BRISTOL. Legitima e original. Em frascos grandes.



O grande purificador do sangue! Esta excellent e admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scienti- fica por chimicos e droguistas mui dou- tos e de uma instrução profunda, tendo tido muitos annos de experiencia á par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto, de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um nu- mero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial, ou poder, em curar as molestias as quos tem sede ou assento no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos ve- getaes acção-se por tal fórma combina- dos á ponto de conservarem em toda sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possui. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta pre- paração, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezão e estimão. Na com- posição de Salsaparrilha de Bristol entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma que possa por leve ser perigosa ou pernicioso á saude; e tanto neste co- mo em quasi todos os mais respositos, é ella inteiramente diversa de todas essas más preparações, ás quos debarxo do nome de Salsaparrilha, são acondiciona- das ou pestas em garrafas pequenas, sen- do receitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsaparrilha de BRISTOL em frascos grandes, e assim por este mo- do, dividimos com os consumidores, e grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondiciono sua prepara- ção em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa Salsaparrilha de Bristol contem a mesma quantidade igual á por- ção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso possui ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella que porventura se possa achar contido dentro de seis garrafas de pequeno tama- nho. Portanto é mui natural que aquel- les que se achão occupados em preparar e vender as suas produções em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando que a nossa Salsaparrilha de Bristol não pos- sue a menor virtude; porém quos effec- tivamente são elles pestos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente re- ferimo-nos para essas centenas de certi- dões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quos plenamente attestão o poder cu- rativo e virtudes maravilhosas da Salsaparrilha de Bristol. A vantagem de termos os nossos pro-

prios agentes naquelles logares onde as diferentes raizes, drogas, bervas e plantas de que se compoem as nossas medecinas são produzidas, é que nos habilita a exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha, e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Emquanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem a dinheiro, nem a diligencias, afim de alcançarmos o melhor e unicamente o—melhor de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levado e, compenetrados da mais firme e persuasiva confiança, que podemos affrontamente dizer aos doutos de todas as nações e de todos os paizes, que na Salsaparrilha de Bristol, possuem um remedio mais efficaç e seguro do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de malograr vossas expectativas na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrophulas, chagas antigas, ulceras, feridas ulcerosas, tumores, abscessos, apothemas, erupções, herpes, salsugem, impingens, lepra, tuba, syphilis, ou mal venereo, humores escrophulosos, irregularidades do sexo feminino, nervosidade, debilidade geral, febre e sezões, febres malignas e biliosas, febres intermittentes e remittentes, hydropisia e ictericia, &c.

Outro-sim, ach'r-se-ha que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas, o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado: usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas Pilulas Vegetaes Assucaradas de Bristol, tomadas em doses moderadas em conexão ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expell'r grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulão espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações functionaes.

Estabelecido em 1852.

Acha-se á venda no estabelecimento de Francisco Mendes de Souza,—rua Grande n.º 31,—Theresina.

Aos Srs. pharmaceuticos e officarios de Theresina.

Declara o abaixo assignado que do dia 1.º de janeiro de 1871 em diante não pagará conta alguma cujas notas ou receitas não estejam rubricadas por elle annunciante, sua mulher, ou por qualquer de seus caixeiros.

Outro-sim—no fim de cada mez lhe deverão ser apresentadas todas as contas, afim de serem pagas, e desfazer-se qualquer engano que por acaso possa haver.

Theresina, 29 de dezembro de 1870.

João Gonçalves Magalhães.

### Imprensa Nacional

De Lisboa.

Fundação de tipos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de tipos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional hesitado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrução dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os specimens recentemente publicados, e são lisonjeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemisphérios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

É esta uma verdade conhecida, nem foi sem motivo e severo exame que os jurys

das exposições internacionais de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os tipos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem, não só pela sua acurata fundição e justificação, como pela excellencia do metal com que são manipulados; e enquanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moedrados.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar alguns livros de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas recentemente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Alemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encomendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações contidas na competente tabella. Nas vendas a prazo seguir-se-hão as praticas usas do commercio.

O typo inutilizado aceita-se como dinheiro na razão de 180 reis cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

O preço do transporte dos tipos para os diferentes pontos do Brazil está reduzido a menos de cincoenta por cento do que era ha pouco tempo. De Lisboa para o Brazil sãoem actualmente tres, e muitas vezes quatro vapores por mez.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brazil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias d'aquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados; a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espinheira & C.; Pernambuco—Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão. Lisboa—Fevereiro de 1869.

### Companhia de vapores.



Pela gerencia se faz publico que o vapor « Conselheiro Paranaçu » partirá desta cidade para São Gonçalo no dia 3 de janeiro futuro, pelas 10 horas da manhã.

Recbe cargas no dia 2, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, e passageiros sómente até ás 7 horas da manhã de dia 3.

Gerencia da companhia de navegação a vapor do Piahy, 29 de dezembro de 1870.

O gerente,

ando Mendes da Silva Moura.

### Para a boa conservação

de vosso cabelo usai de



É este o remedio seguro e certo contra a calvice;

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos;

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos;

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio;

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos;

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa;

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos;

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradável;

Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegajoso;

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel;

Elle é o melhor artigo para os cabellos das creanças;

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras;

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o

Tonico Oriental;

o qual preserva, limpa, fortifica e aforesca o

CABELLO.

Acha-se á venda na botica e drograria de Francisco Mendes de Souza.—Rua Grande.

### Nutrimto e medicina!

PREPARADO POR LANMAN & KEMP.



### Óleo de fígado de bacalhão.

Para phisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores fígados dos quaes se extrah o óleo no banco da Terra-Nova, purificado quimicamente, e suas valiaes propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se

garante perfeitamente puro.

Este óleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter maior porção d'iodina

do que outro qualquer óleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador

em todo o óleo de fígado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

garganta, peito, bofes, fígado, phisica, bronchites, asthma, catarro, tosse, resfriamentos, &c.

Poucos frascos dão carnes ao muito magro que seja, clara a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutrimento ao systema, incommodando quasi nada o estomago.

As ossões, cuja organização tem sido destruída pelas affecções das

escrophulas e rheumatismo.

e aquellas cuja digestão se acha lamentavelmente desarranjada, devem tomar

o de fígado de bacalhão,

de

LANMAN & KEMP,

que desejão vêr-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda na botica e drograria de Francisco Mendes de Souza,—Rua Grande.

NO dia 12 deste mez, do luto emquanto, termo da União, acta do Piahy, o escravo Romucom 36 annos de idade, pouco ou menos, estatura regular, côr, com falta de dentes na frente, um dos pés falta o dedo grande, as orelhas furadas, e na testa a impressão «carrado», o qual pertence

a José Ferreira de Andrade, por compra que fez ao tenente Candido da Silva Coutinho, e outrora pertencido ao capitão Clemente de Souza Fortes,—pede se a quem o capturar q' o entregue na cidade de Caxias ao capitão João Barbosa Ferreira, na Theresina ao capitão Miguel de Souza Borges Lual Castello Branco, e na villa da União ao tenente Candido da Silva Coutinho, que por qualquer um destes será bem recompensado.

Caxias, 22 de dezembro de 1870.

### PERFUME INEXTINGUÍVEL

Para o lenço, toucador e banhos.



A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

Murray & Lanman.

É o mais delicado, mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior augge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido alivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarias de accidentes histericos; é de summa efficaç e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradável e excellento, dando aos dentes aquella alvura e apolorada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, d'pois de diluida em agua, é sumamente excellento, faz remover e neutralisar todas as materias impuras que se crião á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sódias e de uma linda cor encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Igualmente ella torna-se um meio mui excellento para fazer remover de sobre a pelle do rosto toda a qualidade de brotejas, ebullições, sódias, pannos, manchas, impingens e espinhas. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes defectos, e que tanto desfeio as lindas feições do bello sexo, deve-se usala no estado de diluição destemperando-a n'uma pouca d'agua; por m no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda sua força. Finalmente, como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa; para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se tem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á

Água Florida

DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Alemanha, assim como em muitas outras partes, são inteiramente inuteis e involuosas, portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham a precaução e cuidado de quando comprarem, estejam certas de que comprão a

GENUINA AGUA DE FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN.

a qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

Lanman & Kemp, de New-York.

Acha-se á venda no estabelecimento de Francisco Mendes de Souza,—Rua Grande n.º 31,—Theresina.

Ther.—Typ. da PATRIA.—Editores: Agostou P. da S. e A. Gentil de S. M.—Pr. Aquilão an. 1870.